

VITÓRIA

Moradores podem ser vigias noturnos em Jardim Camburi

Ação integra o projeto Ronda Cidadã, que será apresentado amanhã à população do bairro

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Moradores voluntários circulando pelas ruas durante a madrugada atrás de pessoas suspeitas, que podem vir a arrombar comércios. É o que pode virar realidade caso a proposta a ser apresentada amanhã pela Associação de Comunitária de Jardim Camburi (ACJAC) seja aceita pelos residentes do bairro.

Cansados de serem vítimas de assaltos e terem seus comércios alvos de arrombamentos, moradores querem adotar o Ronda Cidadã, ação já em prática na cidade de Dallas, no Texas, Estados Unidos. Nela, uma dupla de moradores voluntários utiliza o próprio carro, percorre as ruas da cidade e aciona



FOTOS: FERNANDO MADEIRA

Associação de Moradores cobra mais segurança e defende o Ronda Cidadã

a polícia caso aviste pessoas ou situações suspeitas.

“Temos total clareza da responsabilidade do Estado. Mas tem que ter a participação da comunidade”, diz o presidente da ACJAC, Anael Parente.

Para colocar isso em prática, a associação contará com a ajuda do instrutor da Swat e es-

pecialista em segurança Marcos Do Val.

“É o início da participação do cidadão na segurança pública. Aqui há muito o pensamento

de que você paga os impostos e fica tudo nas mãos do governo. Não é assim que funciona em países de primeiro mundo”, afirma Do Val.

Os voluntários serão instruídos a identificar, à distância, se o suspeito está drogado ou se porta algum tipo de equipamento.

Os moradores não farão abordagens, não andarão armados e terão um canal direto com alguma viatura da polícia, seja por celular ou por rádio. Os carros devem ser descaracterizados. “Vai ser como se tivessem mais viaturas nas ruas, mas sem nenhum tipo de identificação”, compara Do Val.

A proposta vai ser apresentada em reunião amanhã, às 19h30, pela associação comunitária, aos moradores, no auditório da Escola Elzira Vivacqua, em Jardim Camburi.

O PROJETO

▼ Origem

▼ A proposta é inspirada em uma ação já posta em prática por moradores de Dallas, no Texas, Estados Unidos. O nome da ação é originalmente Citizen Patrol

▼ Lá moradores se voluntariam para fazer a vigilância em dupla das ruas da cidade

▼ Os custos com a gasolina ficam por conta do morador, que usa seu próprio carro

▼ Proposta

▼ A ideia é a de que os moradores voluntários a vigilantes percorram as ruas de Jardim Camburi para identificar pessoas suspeitas

▼ A princípio, eles não fariam abordagens, mas sim acionariam a viatura da Polícia Militar próxima

▼ O morador vigilante terá alguma tipo de dispositivo, rádio ou celular, que o conecte a essa viatura

▼ Quantidade

▼ O ideal é que, de início, haja pelo menos 60 voluntários, para que uma dupla possa fazer a ronda uma vez por mês

Ação divide ideias no bairro

▄ Ao serem apresentados à proposta de transformar residentes de Jardim Camburi, em Vitória, em vigilantes voluntários do bairro, moradores se mostraram divididos a respeito da ideia. Há quem veja como um reforço ou quem considere uma ação ineficaz.

“Acho excelente a ideia. Esse bairro é lindo, é família, tem astral bom, mas não tem segurança”, afirma a comerciante Glydselma Oliveira, 62 anos.

Uma fonoaudióloga de 35 anos não pensa assim. “Tem polícia, que é preparada para isso. O morador vai estar desarmado e despreparado. É melhor ter policiamento de madrugada, de ronda”, defende ela, que mora no bairro há 10 anos.

Já a vendedora autônoma Alessandra Almeida, 32 anos, é do time de quem quer a proposta. “Vai ser ótimo, maravilhoso. Aqui não tem nenhuma segurança”, diz.

OPINIÕES



“O bairro é muito tranquilo. Moro há 25 anos aqui. Isso não vai funcionar. Eles não vão poder andar armados. Nunca fui assaltado. E vai ser mais gasto para a comunidade”

ALEXANDRE REZENDE
25 ANOS, POLICIAL



“Vai ser excelente, maravilhoso. Aqui não tem nenhuma segurança. Nós fazemos reclamações direto. Isso pode vir a ajudar. Vai ser ótimo para nós”

ALESSANDRA ALMEIDA
32 ANOS, VENDEDORA



“Este bairro é lindo, tem alto-astral, é família, mas não tem segurança. Tem um ano e meio que moro aqui e conheço histórias. Precisa mesmo dessa proposta”

GLYDSELMA OLIVEIRA
62 ANOS, COMERCIANTE



“A gente vê carro de polícia passar, mas não sempre. Até agora não aconteceu nada comigo. Acho a proposta uma boa ideia. Se achar alguém disponível, vai ser ótimo”

SÔNIA MARIA TAVARES
55 ANOS, COMERCIANTE



FERNANDO MADEIRA

Farmácia é alvo de assaltos e arrombamento

A farmácia onde ele trabalha já sofreu dois assaltos e um arrombamento em menos de um ano.

“De madrugada não vai adiantar. Morador sem arma não vai adiantar nada”

EDUARDO PESSINI
25 ANOS,
FARMACÊUTICO

PM ainda desconhece proposta

▄ O tenente-coronel da Polícia Militar Alexandre Rammalho garante que houve queda de 40% nos crimes contra o patrimônio, em Jardim Camburi, Vitória.

O comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar se refere ao período de 15 de janeiro a 15 de fevereiro deste ano comparado ao mesmo intervalo do ano passado.

“Temos a Patrulha na Comunidade no local”, cita o tenente-coronel. Ele preferiu não comentar a proposta da Associação Comunitária de Jardim Camburi de transformar moradores em vigilantes voluntários durante a madrugada. Disse que não havia sido apresentado ainda à proposta.

No bairro, comerciantes e moradores relatam casos constantes de roubos e, principalmente, arrombamentos. Uma das cobranças da associação é de que seja inaugurado a Unidade Integrada de Polícia Comunitária no bairro. Ela está prevista para ser entregue ainda este mês aos moradores.